

"A CESAR, O QUE É DE CESAR"

Neste tão louco mundo em que vivemos, absolutamente incompreensível onde um pai e uma madrasta - ao que tudo indica - maltratam uma menininha até quase a morte e, depois, para tentar despistar, a arremessam do sexto andar. Onde um pai mantém uma filha em regime de cárcere privado e a transforma num objeto de libidinagem durante anos, sem ver a luz do sol, fazendo-na mãe de seus filhinhos sem direito sequer a um trabalho de parto assistido ou quaisquer outras "mordomias" de um cidadão civilizado. O que pensar disso tudo? O que está acontecendo com as pessoas para chegarem a um grau tão elevado de insanidade? É a falta de amor ao próximo - e nestes casos, o próximo não é um estranho, é bem próximo mesmo -, que desencadeia estes atos? A falta de uma crença que norteie as atitudes das pessoas?

Qualquer que seja esta crença ou convicção me parece que, nestes casos, os envolvidos são completamente desprovidos delas, mas também, de princípios humanitários, sejam eles religiosos ou não. Por mais que eu tente entender e buscar explicações, lógicas ou mesmo ilógicas, nunca serei capaz de entender como o desamor pode atingir tal patamar. Por essas e outras, devemos sempre buscar a razão, a justiça nos nossos atos de cada dia.

No sábado, dia 17 de maio de 2008, uma solenidade selou uma parceria que, por uma questão de justiça, já deveria ter ocorrido há tempos. Na verdade, não foi uma solenidade, mas sim, um ato religioso, uma missa, na qual foi assinado um Contrato de Parceria entre a Mitra Arquidiocesana de Niterói e a nossa AMF. Por meio desta parceria, a Mitra torna-se responsável pela administração da Capela de São Lucas, coordenando as atividades paroquiais e a manutenção de seu prédio, representada pelo jovem Padre Magnon, recém-chegado de Roma, onde foi ordenado. As missas se iniciarão quase que imediatamente, ocorrendo aos sábados (18h), domingos (8h) e diariamente, às 19h. Também teremos, regularmente, casamentos, batizados e outros eventos.

De acordo com as regras contratuais, os médicos-associados continuarão a ter prioridade em datas pré-estabelecidas. Imaginamos que, apesar de a grande maioria aprovar mais esta iniciativa de nossa diretoria, alguns poderão criticar e considerar um ato de entreguismo. No entanto, estamos certos de que esta decisão trará para a AMF muitos benefícios, redução de despesas e, principalmente, é o resgate de uma dívida para com os médicos católicos, que ergueram esta Capela e sempre lutaram para mantê-la viva e ativa. Portanto, nada mais justo e correto do que "dar a César, o que é de César" e foi isso o que fizemos. Uma ampla cobertura deste fato estará disponível na nossa próxima edição. Fica a expectativa!

Mas não há de ser nada... Neste número da nossa Revista da AMF estão assuntos de grande interesse para todos (médicos ou não). A dengue, matéria de capa, é abordada de forma bastante interessante pela Dra. Sonia Maris, nossa diretora científica. Interessante ver a capa de 2002, inserida na atual e como os problemas se repetem e os motivos pelo qual isso ocorre! Vale a pena ler a carta de uma pediatra enviada pela internet ao governador do estado e que a comissão editorial achou por bem incluir na nossa sessão "cartas".

Imperdível também a entrevista com o deputado Comte Bittencourt, importante político da nossa cidade, abordando vários temas e mantendo a tradição da nossa revista de entrevistas palpitantes. Excelente o artigo científico sobre a Febre Amarela, abordado de forma brilhante e completa pelo Dr. José Cerbino Neto. Belíssima e merecida homenagem a dois grandes homens e médicos que recentemente deixaram o nosso convívio: Dr. José Carlos Saddy e Dr. Manoel de Paula Freitas. Coberturas jornalísticas de eventos importantes como a Quinta Musical e a inauguração da nova Casa de Saúde São José também fazem parte deste número. Participam ainda e como sempre o fazem, Cremerj, AFM e Sinmed, com artigos de grande interesse para os médicos da cidade. Valiosa também a manutenção das

sempre esperadas colunas dos nossos colaboradores: Turismo, Enofilia, Livros e Informática. Novidade a participação do nosso Decano, Gugu Bittencourt, que aborda com a habitual empolgação os benefícios da atividade física para o idoso. É com orgulho que apresento esta nova edição da REVISTA DA AMF, tida e havida por todos como uma revista completa, onde se lê sobre Medicina, política médica e os mais variados assuntos que interessam aos médicos e aos não médicos, indistintamente.

Dr. Glauco Barbieri - Presidente da AMF